



Divulgação do Prêmio durante atividades do Programa A Turminha da Reciclagem nas escolas



Divulgação do Prêmio durante atividades do Programa A Turminha da Reciclagem nas escolas do RS



Evento ocorrido no Sescop Porto Alegre para apresentação e entrega de certificados e prêmios aos vencedores Escola Cidadã RS



Projeto da Escola Nova Aurora, eleita Escola Cidadã SC em 2017



Projeto da Escola Sonho Meu, eleita Escola Cidadã, categoria Demais Estados, em 2017

nº 54

COMPLETAS

Coletor: Web Link 1 (Link)
Iniciado em: segunda-feira, 26 de fevereiro de 2018 15:29:00
Última modificação: sexta-feira, 9 de março de 2018 10:53:40
Tempo gasto: Mais de uma semana
Endereço IP: 177.129.78.3

Página 2 : Informações cadastrais:

P2 Título do projeto ambiental participante:

Prêmio Escola Cidadã

P3 Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Educação Ambiental**

P4 Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

O Prêmio Escola Cidadã é promovido anualmente pela Fundação Aury Luiz Bodanese, organização social mantida pela Cooperativa Central Aurora Alimentos, e está na 7ª edição. Incentiva estudantes e professores da rede pública e privada de todo Brasil a desenvolver projetos socioambientais, estimulando o investimento em sensibilização ambiental e integrando a comunidade escolar para que seja parceira em tarefas desenvolvidas no dia a dia escolar.

Para participar do prêmio, as instituições de ensino - sejam escolas municipais, estaduais ou particulares e demais entidades educacionais e sociais - devem ter recebido visita do programa A Turminha da Reciclagem, atual Eco Cooperação, inscrito e executado um projeto que abranja temas socioambientais abordados nas atividades desenvolvidas pelo programa.

A Turminha da Reciclagem é um programa desenvolvido nas esferas pública e privada, desde 2008, e executado por educadores ambientais e voluntários capacitados que orientam as escolas sobre a importância de cuidar do meio ambiente, praticar a coleta seletiva, reciclar resíduos, reaproveitar materiais recicláveis e preservar os recursos naturais. Neste ano de 2018 o programa se reinventa com uma nova perspectiva de ação, onde tem como princípio a COOPERAÇÃO, que é o que nos move dentro da Fundação Aury Luiz Bodanese. Por isso, a partir de agora todas nossas ações serão desenvolvidas num âmbito maior no Programa "ECO COOPERAÇÃO", aliando meio ambiente e a união de todos que buscam um meio ambiente mais saudável para viver.

Em 2017, 64 instituições dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul inscreveram projetos.

P5 Sobre a organização participante:

Razão social: **Cooperativa Central Aurora Alimentos**
Nome fantasia: **Aurora Alimentos**
CNPJ: **83.310.441/000117**
Setor de atuação: **Alimentos**
Data de fundação:(dd/mm/aaaa) **15/04/1969**
Número de colaboradores: **28.019**
Faturamento:(anual em R\$) **8,9 bilhões (2017)**
Investimento ambiental:(anual em R\$) **31,36 milhões (2017)**

P6 Informações de contato:

Endereço: **Rua João Martins, 219 D**
Bairro: **São Cristóvão**
Cidade: **Chapecó**
Estado: **SC**
CEP: **89.803-901**
Telefone com DDD: **(49) 33213130**

P7 Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: **Sheila Christina Marangoni**
Cargo: **Analista de Comunicação**
E-mail: **sheila-marangoni@auroraalimentos.com.br**
Telefone com DDD: **(49) 33213274**

P8 Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: **Isabel Cristina Trierveiler Machado**
Cargo: **Gerente de Comunicação Social**
E-mail: **isabel@auroraalimentos.com.br**
Telefone com DDD: **(49) 33213120**

P9 Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): **Mário Lanznaster**
Cargo: **Presidente**
E-mail: **lanznaster2@auroraalimentos.com.br**
Telefone com DDD: **(49) 33213104**

P10 Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001,

ISO
14001

Outra(s) (especifique):

BRC

P11 Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

A Aurora Alimentos foi fundada em 1969 e é formada por 13 cooperativas filiadas, mais de 72 mil famílias cooperadas no campo, 28.019 empregados da Aurora Alimentos e mais de 8 mil empregados das cooperativas filiadas ao Sistema Aurora. Com gestão participativa, atua na industrialização e comercialização de carne suína e de aves, lácteos, industrializados, vegetais e suplementos para nutrição animal. Atualmente a Aurora tem presença no Brasil e exterior, com um mix composto por mais 850 produtos, distribuídos em cerca de 100 mil pontos de venda no mercado doméstico e comercialização a mais de 80 países.

A cada ano a Aurora gerencia os recursos naturais que utiliza, reduzindo custos de operação e melhorando seu desempenho ambiental. Esse cuidado está presente nas decisões estratégicas e de negócio da Cooperativa, inclusive como um dos valores. As unidades industriais trabalham na identificação e classificação de seus impactos ambientais com base em requisitos ambientais com base nos requisitos da ISO 14.001, para melhor geri-los. A melhoria contínua nas operações ambientais é garantida através do monitoramento dos indicadores, dos itens de controle, das soluções dos seus desvios e dos projetos de melhorias realizados nas unidades.

Para promover ações culturais e socioambientais junto às comunidades, a Aurora criou e mantém a Fundação Aury Luiz Bodanese, que leva o nome de seu fundador e promove centenas de atividades, atendendo a milhares de pessoas.

Algumas das práticas sustentáveis da Aurora são:

Água e Efluentes: toda a água utilizada na empresa é monitorada por laboratórios específicos, tratada em Estações de Tratamento de Águas e de Efluentes e devolvida dentro dos padrões exigidos pela legislação ambiental. Através da coleta e aproveitamento da água da chuva, entre outras ações, a Aurora atinge um percentual de 10% de reuso de água em suas operações.

Gestão de energia: Mais de 94% da energia consumida pela Aurora Alimentos é proveniente de fontes renováveis. A lenha é a principal fonte de energia da empresa, utilizada nas caldeiras para aquecimento da água utilizada no processo industrial. Para atender a demanda, a Aurora mantém áreas de reflorestamento próprias e arrendadas e também adquire lenha de terceiros. Atualmente a área total de reflorestamentos administrados pela cooperativa é de 2,0 mil hectares. Em 2017 foi realizado plantio de 149 hectares de eucaliptos, totalizando 331.078 árvores.

A eletricidade é a segunda maior forma de energia consumida pelas indústrias da Aurora Alimentos. Em 2017, a Cooperativa ampliou a aderência ao ambiente de contratação livre (mercado livre) para atender sua demanda por eletricidade, incluindo 7 unidades industriais nesse modelo de negócio, diminuindo a contratação no sistema cativo, gerando economia financeira. A Aurora Alimentos recebeu do Grupo Electra o Certificado de consumidora de energia elétrica por fonte de baixo impacto ambiental (energia verde).

Programa Reciclagem Vida: Implantado em 1994, é voltado à conscientização de empregados e comunidades com o objetivo de incentivar as práticas de separação de resíduos. São realizadas gincanas, campanhas, oficinas e auditorias internas para melhorar o desempenho ambiental do programa, que há mais de 20 anos destina resíduos corretamente para a reciclagem.

Programa Eco Cooperação: Executar ações de educação ambiental que promovam o despertar da importância da conservação e preservação dos recursos naturais, buscando a cooperação e a conexão harmônica com o meio ambiente. Somente em 2017 o programa atendeu 35.474 mil pessoas.

Ações com empregados e a comunidade: São realizadas gincanas educativas, campanhas de arrecadação de materiais recicláveis, preservação da água, limpeza de rios, entrega de mudas e plantação de árvores, entre outras ações realizadas anualmente, geralmente em datas comemorativas.

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12 O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

P13 Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

Atualmente os problemas ambientais decorrentes da ação humana no Planeta são do conhecimento de grande parte da população, expostos na mídia e no dia a dia das pessoas com frequência cada vez maior. Reciclagem, consumo consciente e aquecimento global são exemplos de termos que passaram a fazer parte do cotidiano de muitas pessoas. No entanto, saber do problema nem sempre é o suficiente, é preciso agir.

Os desafios são grandes e as soluções nem sempre surgem na velocidade que o meio ambiente requer. Sabemos que para mudar hábitos é preciso além de entender que os problemas ambientais existem, adquirir hábitos mais saudáveis que permitam uma existência sustentável.

Tendo em vista que essa “reciclagem cultural” não é uma mudança que ocorrerá num curto prazo, o Prêmio visa atingir quem tem mais tempo para mudar e que está mais aberto e receptivo: as crianças. Além disso, entendemos que as instituições de ensino são locais de formação de novos saberes, com o poder de formar cidadãos conscientes e transpor o conhecimento para além dos muros, a toda comunidade escolar.

Hoje, a Aurora Alimentos está presente com unidades fabris e comerciais em cerca de 500 municípios brasileiros. A Cooperativa entende que é seu dever promover o desenvolvimento desses municípios e, além de promover a educação ambiental e despertar a consciência do papel de cada um, mitigar possíveis impactos ambientais decorrentes de suas atividades. A consciência do respeito pelo planeta nas crianças faz parte desse propósito. Por isso, a Aurora dá continuidade e apoia o trabalho desenvolvido pela Fundação Aury Luiz Bodanese desde 2008, por meio do atual Programa Eco Cooperação e, a partir de 2012, com o Prêmio Escola Cidadã, projeto inscrito no Prêmio Expressão Ecologia.

P14 Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

Com uma série de ações, desde 2008 o Programa “A Turminha da Reciclagem” chega a milhares de crianças de escolas estaduais, municipais e particulares dos municípios onde a empresa possui unidades, bem como a filhos de empregados de todas as unidades espalhadas pelo Brasil. Seguindo um planejamento anual, duas educadoras ambientais experientes na área e um grupo de empregados da Aurora capacitados visitam instituições de ensino e entidades sociais ou outros espaços comunitários que solicitam as atividades do programa. O trabalho ocorre de forma mais intensa em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estados em que há maior número de unidades da Aurora Alimentos.

Durante a visita é realizada palestra, exibido vídeo e distribuídas cartilhas com o objetivo de mostrar às crianças, de forma divertida, noções de consumo consciente, preservação do meio ambiente e da correta seleção dos resíduos para a reciclagem. Através das aventuras de uma turma de latinhas de lixo, contadas em tom de fábula e com linguagem lúdica, o vídeo A Turminha da Reciclagem utiliza bonecos de espuma para transmitir às crianças, novos conceitos e paradigmas em relação ao consumo, ao trato com o lixo e com a natureza, para que haja uma verdadeira “reciclagem cultural”.

O Prêmio Escola Cidadã foi criado em 2012 com o propósito de instigar estudantes, professores e, de maneira geral, toda a comunidade escolar, a criar projetos voltados à questão ambiental, buscando soluções para problemas locais, do cotidiano da escola. Entendemos que melhorar a vida das pessoas e do planeta é dever de todos, por isso o Prêmio valoriza e incentiva a cooperação e a cidadania de cada um, integrando todos que fazem parte ou se relacionam no ambiente escolar.

P15 Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

O Prêmio é de responsabilidade da Fundação Aury Luiz Bodanese (FALB), que a cada ano lança o regulamento e realiza a divulgação nas instituições, um pré-requisito para a participação. O objetivo é valorizar e premiar projetos com temas socioambientais abordados nas atividades desenvolvidas por instituições de ensino visitadas pelo Programa Eco Cooperação. Visam estimular o investimento na sensibilização ambiental, fazendo com que os alunos e a comunidade escolar sejam parceiros nas tarefas desenvolvidas no dia a dia.

O projeto para o Prêmio Escola Cidadã deve constituir-se de uma experiência educativa desenvolvida ou em desenvolvimento, direcionada aos alunos da instituição e/ou à comunidade, apresentado num único documento de no máximo 30 páginas. Os participantes devem enviar o Projeto em formato Word através do site da FALB (<http://www.falb.org.br>).

São avaliados os seguintes critérios: Criatividade, Alcance dos objetivos propostos, Relevância e impacto das ações realizadas, Envolvimento dos alunos e professores, Envolvimento da comunidade e Perspectiva de continuidade.

Uma Comissão Julgadora da FALB seleciona os melhores Projetos, a partir das três regiões a seguir: 1) Rio Grande do Sul, 2) Santa Catarina e 3) Demais Estados. Para ocorrer à premiação o número mínimo de Projetos inscritos são dez para cada Região. Em caso de recebimento de menos de dez Projetos numa determinada região, é escolhida somente uma instituição agraciada com o prêmio de 1º Lugar. A premiação compreende a entrega de prêmios em dinheiro, troféus e certificados.

As instituições ganhadoras dos prêmios se comprometem a realizar os investimentos e prestar conta no prazo de cento e oitenta dias, através de relatório com no máximo dez linhas, contendo em anexo fotos e nota fiscal, para que possa ser anexada ao Balanço Social da FALB.

A divulgação das premiações ocorre regularmente no mês de novembro do respectivo ano, sendo em Santa Catarina para os Projetos de SC e Demais Estados e, no RS, para os Projetos do mesmo. O evento conta com espaço para exposição dos trabalhos das instituições inscritas no Prêmio e é aberto aos educadores e alunos das escolas participantes. O espaço serve para exposição visual, onde cada instituição disponibiliza uma pessoa (professor, aluno, etc.) para explanação ao visitante. Os Projetos inscritos são arquivados no Centro de Memória da FALB, como forma de registro da premiação do Programa Eco Cooperação e pesquisa.

P16 Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

Em seis edições do Prêmio, os resultados são visíveis durante as visitas pelas educadoras ambientais e acompanhamento dos projetos. Criação de hortas e composteiras, reciclagem e reaproveitamento de materiais, revitalização de espaços escolares são exemplos de atividades desenvolvidas e relatadas nos projetos. Os projetos geralmente tem continuidade e seguem sensibilizando a comunidade escolar trazendo melhorias e qualidade de vida a todos. Na sequência, mencionamos alguns exemplos e depoimentos.

“Nosso maior objetivo é trabalhar ações ambientais no decorrer do ano letivo, cuidando da terra, plantas e fazendo a recuperação de áreas degradadas dentro do espaço escolar. O trabalho desenvolvimento pela Turminha da Reciclagem tem enorme relevância em nossa escola, pois recebemos informações e orientações, um complemento para o currículo escolar”. Diretora Silvana da Silva Pereira e Equipe Pedagógica Andreia Zandavalli, da EEB Antonia Gasino de Freitas, ganhadora do Prêmio Escola Cidadã SC, em 2016.

A escola ganhadora do Prêmio Escola Cidadã SC, de 2017, EBM Nova Aurora, envolveu alunos, professores e pais no projeto “Os Tapeceiros da EBM Nova Aurora, Tecendo Tapetes do Bem”. Com o objetivo de promover a expressão criativa, noções financeiras, o reaproveitamento e o consumo consciente, eles confeccionaram tapetes a partir de lãs e roupas velhas arrecadadas pelas crianças durante as aulas da disciplina de Educação Financeira.

Cada criança recebeu um pedaço da base de ráfia para levar para casa e confeccionar seu pedacinho de tapete junto da família a partir do material que tivessem em casa. Na escola, todos esses pedaços de tapetes foram unidos de forma manual pelos alunos formando grandes tapetes, que posteriormente foram rifados e geraram renda para a realização de melhorias na estrutura física do espaço escolar. A relação escola-comunidade foi fundamental para o sucesso do projeto, além de auxiliar na confecção dos

tapetes, a comunidade ajudou na organização da rifa e, por meio de mutirão, na reforma da escola.

“A partir do momento em que o pessoal da Aurora foi na nossa escola com o programa, resolvemos criar um projeto que evidenciasse de uma maneira significativa a reciclagem de tecidos e roupas velhas que não tem descarte e eram muitas vezes jogados na natureza”. Viviane Cardoso, professora da EBM Nova Aurora.

Já no Centro Educacional Dom Bosco, segundo colocado no Prêmio Escola Cidadã SC, 2017, o projeto envolveu diversas ações, dentre elas a arrecadação de tampinhas de polipropileno. Uma empresa de plásticos do município foi responsável pela coleta das tampas. A campanha arrecadou 139 kg de tampinhas, material este vendido, com a renda revertida à Associação Beneficente Sagrado Coração de Jesus – Lar do Idoso de Xanxerê. O projeto arrecadou também 600 kg de pet, revertidos na compra de brinquedos à ONG Verde Vida, de Chapecó.

A Escola Municipal de Educação Infantil Stella Virgínia Konrad, de Viamão (RS) desenvolveu o projeto “Ensinando a cuidar da vida” envolvendo toda a comunidade escolar. A ideia surgiu de uma atividade de observação do bairro, na qual as crianças e professores constataram grande quantidade de lixo nas calçadas e acúmulo de resíduos em lixeiras quando poderiam ser corretamente separados ou até reutilizados.

A partir daí eles deram início a pesquisas e debates sobre o tema, e posteriormente a diversas atividades práticas, dentre elas a confecção de lixeiras para descarte de diferentes materiais, oficinas de confecção de brinquedos e jogos pedagógicos com sucatas recolhidas pelas famílias, organização de canteiros e plantio de verduras com matéria orgânica produzida em composteira da escola, peças teatrais e palestras sobre os malefícios à saúde com o descarte inadequado.

“O sentimento de levar esse prêmio para a escola é de gratidão e de amor pela natureza. Estamos plantando sementinhas em nossa escola, sementes do cuidado para um mundo melhor. Foi e está sendo um projeto de pais, comunidade, escola e, principalmente, de crianças, e continuará sendo em prol da nossa natureza”.

Salete Silva, professora da Escola Stella Virginia Konrad, vencedora do Prêmio Escola Cidadã RS, 2017.

O Programa Eco Cooperação já possui uma caminhada concreta, de resultados visíveis, frutos de pequenas ações e um trabalho contínuo e esperançoso de ver na atitude das pessoas a mudança que esperamos acontecer. O reconhecimento e a presença da Aurora Alimentos, através das ações realizadas pela FALB é um processo de construção da cidadania, da imagem do sistema cooperativista e agropecuário desempenhando um importante papel na formação da consciência socioambiental da população, um dever e preocupação da FALB.

O Programa chegou aos mais diferentes contextos, trabalhando indistintamente com cada criança, jovem e educador, motivando e desafiando a um trabalho árduo, contínuo e indispensável. A colheita é lenta, porém, gradativa. É possível perceber o florescer de novos conceitos, novos comportamentos de uma inevitável mudança na sociedade, uma geração mais responsável e capaz de viver sem destruir.

P17 Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

O Prêmio Escola Cidadã não possui apoiadores financeiros. Já o Programa A Turminha da Reciclagem tem apoio do Sescop RS desde 2010.

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

P18 Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

O Prêmio Escola Cidadã iniciou em 2012

P19 O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

O Prêmio ocorre anualmente e terá continuidade em 2018. O processo funciona da seguinte forma: a Fundação Aury Luiz Bodanese divulga as informações relativas ao prêmio no site e, durante o ano, nas escolas em que o Programa Eco Cooperação visita. Após essa etapa, as instituições realizam as atividades planejadas e ao final formalizam as etapas e os resultados obtidos em um projeto que é inscrito no prêmio. A entrega da premiação ocorre regularmente no final do segundo semestre.

P20 Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

Não mensurado

P21 Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	50
Remuneradas	02

P22 Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	De 2008 a 2017, 176.185 crianças receberam as atividades do Programa Eco Cooperação e, conseqüentemente, tiveram acesso à participação do Prêmio Escola Cidadã.
---------	--

P23 Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Em 6 edições, 253 escolas participaram do Prêmio Escola Cidadã desenvolvendo projetos na área ambiental.
Resultado 2	De 2008 a 2017, 176.185 crianças receberam as atividades do Programa Eco Cooperação e, conseqüentemente, tiveram acesso à participação do Prêmio Escola Cidadã.
Resultado 3	Já foram premiadas no RS tanto escolas municipais, estaduais e associações. E em duas edições (2014 e 2015) foram premiadas escolas especiais de ensino fundamental, de Porto Alegre.
Resultado 4	O Prêmio no RS já valorizou o trabalho de escolas de sete municípios do Estado.

Resultado 5

A Escola Visconde de Mauá, de Portão (RS), 1ª lugar na edição do Prêmio em 2016, teve vários bons exemplos: Promoveu brechó onde arrecadou quase R\$600 para compra de materiais para o projeto; Promoveu o I Fórum da Mauá: espaço de debate sobre resíduos dentro da escola; e realizou a coleta de materiais recicláveis beneficiando a APAE: os resíduos eram pesados e trocados em um ponto de coleta, gerando descontos na conta de luz da instituição. Chegou-se a atingir o valor de R\$ 40,00 de desconto apenas com os resíduos coletados na nossa escola (de 190 kg mensais).

Resultado 6

A Escola Pessoa de Brum, de Porto Alegre, que participou na edição do Prêmio em 2015 fechou parceria com a Coopertinga para conseguir garrafas pet. Com o material construiu uma casa que foi doada à Escola de Ed. Infantil Florência Vurlod Socias, para lazer das crianças.

Resultado 7

A Escola para Surdos Lilia Mazon produziu vídeo com professores e alunos utilizando língua de sinais sobre os problemas ambientais e quais as formas para colaborar com o Planeta. Disponível no Youtube pelo link: goo.gl/cxuryF. Além disso, os alunos produziram um Manual em Libras com palavras sobre o Meio Ambiente.

Resultado 8

A Escola Quatorze de Setembro, de Viamão (RS), foi agraciada com o Prêmio Escola Cidadã duas vezes, em 2016 e 2017, e sempre traz belos exemplos de cuidado com o meio ambiente: 18.356 latas foram recolhidas em 2017 (274 kg aprox.) e mais de 2.000 garrafas pet. Além disso, a escola colabora com campanhas de arrecadação de lacres e tampas plásticas, sendo que em 2016 e 2017 já arrecadaram cerca de 40.200 lacres e 20.400 tampas plásticas e encaminharam para entidades como o IMAMA (Instituto da Mama RS). A Escola ainda recolhe materiais para as brigadas do Terracycle: na brigada da Colgate foram recolhidos 585 itens do final de 2016 até maio de 2017; Faber - somente em março de 2017 foram arrecadados 1482 materiais escolares, destes foram selecionados 700 materiais para o envio, o restante reaproveitado. Na brigada da Scotch-brite foram recolhidos 100 itens do final de 2016 a março de 2017.

Resultado 9

Melhor qualidade de vida e saúde a cerca de 2 mil habitantes do município de Irati (RS), após a implantação da coleta seletiva no município: A EEB Celso Rilla, de Irati (SC) agenciou uma campanha educativa para sensibilizar a população do município sobre a necessidade e os benefícios da separação do lixo (Úmido e reciclável). Tal ação visou à implantação de coleta seletiva do lixo na cidade, tema escolhido pelos professores e alunos das 3ª séries do Ensino Médio, após receberem visita do Programa A Turminha da Reciclagem. O município de Irati possui cerca de 2 mil habitantes e o ponto central da empresa que realiza a reciclagem de materiais no município se encontra em terreno próximo ao centro da cidade. Em função do mau aspecto de acondicionamento do lixo, ocorre a produção de insetos indesejáveis e a possibilidade de animais espalharem resíduos, além de prejudicar o meio ambiente. Durante debate em sala e com professores, a escola percebeu que seria em vão trabalhar a separação do lixo sem ser implantada uma coleta seletiva pela empresa, pois os alunos não teriam como colocar em prática em suas residências o estudo realizado. Dessa forma, o projeto teria que ter uma amplitude maior, abrangendo toda a cidade. Após várias etapas de um trabalho intenso que uniu toda comunidade escolar e o poder público, a coleta seletiva foi implantada. O projeto terá continuidade, pois o poder Público Municipal, como parceiro, assumiu o compromisso de manter a coleta seletiva e ampliar para o interior do município.
